

18^a edição totalmente renovada e atualizada

Neufert

Arte de projetar em arquitetura

GG®

1	Significado de símbolos e abreviaturas • Normas • Desenhos • Pesos e medidas • Acessibilidade • Fundamentos e relações de escala • Biologia da construção • Percepção visual	Fundamentos
2	O projeto • Construções sustentáveis • Facility management • Recuperação de edifícios históricos • Projeto e gerenciamento da obra	O processo de projetar
3	Fundações • Paredes • Pavimentos • Coberturas • Janelas • Vidro • Portas • Escadas • Escadas rolantes • Esteiras rolantes • Elevadores	Partes da construção
4	Fundamentos • Densidade habitacional • Orientação • Acessos • Plantas • Áreas básicas	Habitação
5	Conjunto residencial para estudantes • Residências para idosos • Hotéis • Gastronomia • Albergues da juventude • Casas para férias/casas de fim de semana • Motéis • Campismo	Hospedagem
6	Creches e jardins de infância • Playgrounds • Escolas	Educação • pesquisa
7	Museus • Teatros • Salas de concerto • Cinemas • Circo • Jardim zoológico	Cultura • lazer
8	Edifícios de escritórios • Arranha-céus • Bibliotecas • Bancos	Administração • escritórios
9	Lojas	Comércio
10	Indústria • Oficinas	Indústria
11	Igrejas • Sinagogas • Mesquitas	Edifícios religiosos
12	Consultórios médicos • Hospitais	Saúde
13	Estádios • Áreas esportivas • Ginásios esportivos • Piscinas recreativas • SPA • Salão de jogos eletrônicos	Esporte • lazer
14	Malha viária • Estacionamentos • Transporte coletivo • Ferrovias • Aviação	Transporte
15	Cemitérios • Espaços livres • Movimento de terra • Cercamentos • Pergolas e trepadeiras • Caminhos, espaços livres e escadas • Captação de água da chuva • Vegetação • Medidas de engenharia biológica • Estufas • Tanques e lagos artificiais • Parques – exemplo	Paisagismo
16	Estabelecimentos rurais • Criação de animais	Agricultura
17	Pátios de carregamento • Plataformas de carga • Lixo • Energia elétrica de emergência	Abastecimento • coleta de lixo
18	Energia renovável • Física da construção • Iluminação natural • Iluminação artificial • Proteção contra incêndios • Instalações prediais • Chaminés e poços de ventilação	Tecnologia do edifício
19		Bibliografia
20		Índice alfabético de termos

Neufert

Arte de projetar em arquitetura

Título original: Bauentwurfslehre, 39^a edição, 2009
Publicado originalmente na alemã por Vieweg+Teubner,
65189 Wiesbaden, Alemanha com o título "Ernst Neufert:
Neufert Bauentwurfslehre. 39. Auflage"

Tradução: Benelisa Franco

Adaptação gráfica: Toni Cabré, Editorial Gustavo Gili, SL

18^a edição renovada e atualizada, 8^a impressão, 2015

Qualquer forma de reprodução, distribuição,
comunicação pública ou transformação desta obra
só pode ser realizada com a autorização expressa de
seus titulares, salvo exceção prevista pela lei. Caso seja
necessário reproduzir algum trecho desta obra, seja por
meio de fotocópia, digitalização ou transcrição, entrar
em contato com a Editora.

A Editora não se pronuncia, expressa ou implicitamente,
a respeito da acuidade das informações contidas neste
livro e não assume qualquer responsabilidade legal em
caso de erros ou omissões.

© Vieweg+Teubner/Springer Fachmedien Wiesbaden
GmbH 2009. Springer Fachmedien faz parte do Springer
Science+Business Media.
e para a presente edição:
© Editorial Gustavo Gili, SL, Barcelona, 2013

Printed in Spain — Impresso na Espanha

ISBN: 978-85-65985-08-6

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Neufert, Ernst, 1900-1986.

Arte de projetar em arquitetura / Ernst Neufert ;
tradução Benelisa Franco. -- 18. ed. --
São Paulo : Gustavo Gili, 2013.

Título original: Bauentwurfslehre.
ISBN 978-85-65985-08-6

1. Arquitetura - Manuais, guias etc.
2. Construção civil - Manuais, guias etc. I. Título.

13-01873

CDD-721

Índices para catálogo sistemático:

1. Arquitetura : Manual para profissionais
e estudantes 721

Fundamentos

DESENHOS

Formato do papel

Desenho técnico
Disposição dos desenhos

Desenho arquitetônico

Simbologia do desenho arquitetônico

Símbolos das instalações hidráulicas

Símbolos das instalações elétricas

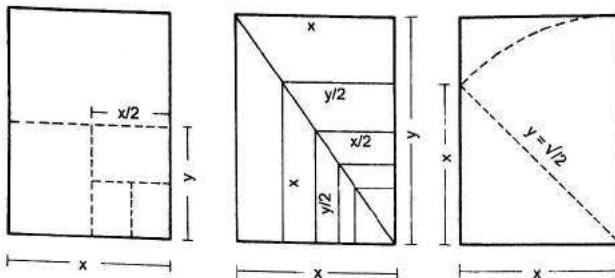
Símbolos de sistemas de segurança

Símbolos das instalações a gás

Desenho manual

Desenho com o computador

DIN 821
DIN 476
DIN 4999



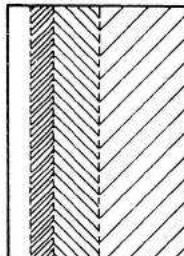
1 - 3 Formato-padrão

Formato Classe	Série A	Série B	Série C
0	841 x	1189 1000 x	1414 917 x 1297
1	594 x	841 707 x	1000 648 x 917
2	420 x	594 500 x	707 485 x 648
3	297 x	420 353 x	500 324 x 458
4	210 x	297 250 x	353 229 x 324
5	148 x	210 176 x	250 162 x 229
6	105 x	148 125 x	176 114 x 162
7	74 x	105 88 x	125 81 x 114
8	52 x	74 62 x	88 57 x 81
9	37 x	52 44 x	62
10	26 x 37	31 x 44	
11	18 x 26	22 x 31	
12	13 x 18	15 x 22	

4 Séries suplementares

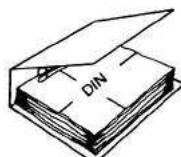
Formato	Designação abreviada	mm
Metade do comprimento A4	1/2 A4	105 x 297
Um quarto do comprimento A4	1/4 A4	52 x 297
Um oitavo do comprimento A7	1/8 A7	9 x 105
Metade do comprimento C4	1/2 C4	114 x 324
etc.		

5 Formato de tiras

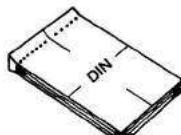


6 Formato de tiras A4

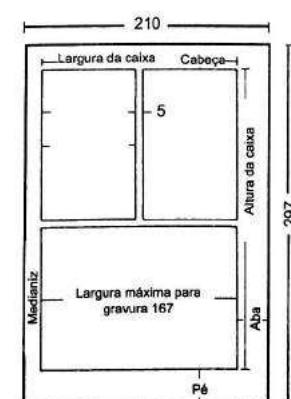
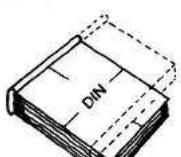
7 Pasta



8 Blocos, cadernos



9 Livros encadernados e guilhotinados



10 → 11

DESENHOS

FORMATOS DE PAPEL (DIN 476, 4999)

Fonte: DIN Deutsches Institut für Normung e.V. Berlin

A normalização de formatos das folhas de papel constitue hoje base para projetos de mobiliário para escritórios, influenciando assim praticamente, na própria concepção de sua planta.

Neste sentido, um conhecimento preciso dos formatos DIN são muito importantes para o autor do projeto.

O desenvolvimento dos formatos normalizados foi feito por Dr. Porstmann a partir da superfície de 1 m² de uma figura retangular, que foi por ele dividida na seguinte relação dos lados:

$x : y = \sqrt{2} \rightarrow ③$ Comprimento do lado x = 0,841 m

$x \cdot y = 1$ Comprimento do lado y = 1,189 m

O formato padrão (retângulo com 1 m² de área e comprimento de lados citados acima), constitui a base para a elaboração das séries de formatos.

A série A resulta da divisão ou duplicação do formato padrão → ① + ②. As séries suplementares B, C, destinam-se a tamanhos de folhas de papel para acessórios, por exemplo envelopes, pastas, arquivadores → ④

Os formatos da série B resultam da média geométrica dos formatos da série A.

Os formatos da série C, por sua vez, obtêm-se das médias geométricas das medidas dos lados das séries A e B → ⑤.

Os formatos em tiras obtêm-se dividindo-se pela metade, um quarto ou um oitavo, o comprimento do formato principal (envelopes, talões, rótulos, etc.) → ⑥ + ⑦

Fichas sem margem são a expressão exata do formato normalizado. No caso de necessidade de margem para classificação, esta deve ser acrescentada na sua parte superior, fora do formato. Arquivadores, pastas, classificadores ultrapassam as dimensões do formato normal em largura, devido ao sistema de fixação. (Para as larguras é possível escolherem-se medidas das 3 séries de formatos A, B, C) → ⑦ DIN 821

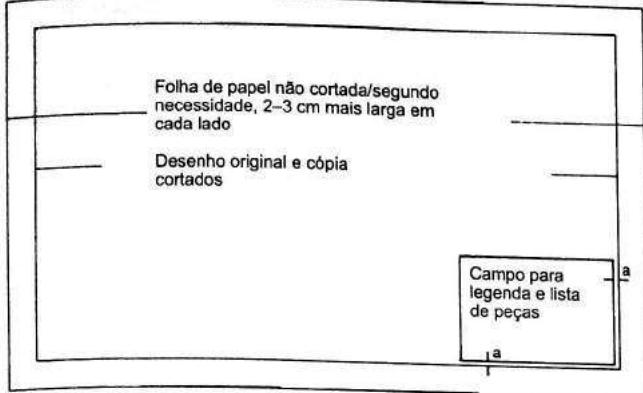
Blocos e cadernos apresentam a forma exata estabelecida por norma sendo que, no caso de margem de fixação perfurada, esta é incluída no formato → ⑧.

Livros encadernados e revistas, de bordas guilhotinadas, seguem também com exatidão os formatos normalizados.

Quando na encadernação for necessário mais um corte das folhas, tornando-as menores do que as normalizadas, a capa excederá a estas novas dimensões em largura. A altura da capa porém, deverá corresponder exatamente à prescrição da norma → ⑨. Sua largura depende do sistema de encadernação.

	em Ciceros	em [mm]
Largura da caixa	37	38
Altura da caixa (sem coluna-lítulo)	55	551/2
Espaço entre colunas	1	5
Largura máxima para gravuras, 2 colunas	37	167
Largura máxima para gravuras, 1 coluna	18	81
Margem interna (medianiz), medida padrão	16	14
Margem externa (aba), medida padrão	27	25
Margem superior (cabeça), medida padrão	20	19
Margem inferior (pé), medida padrão	30	28

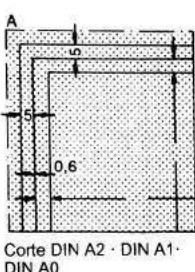
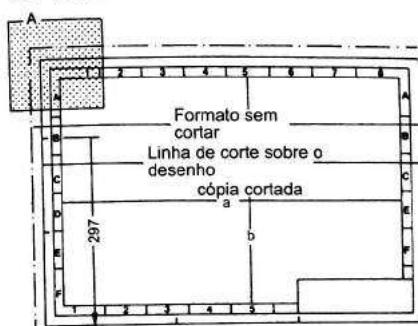
11 Largura de caixas e de gravuras do formato normalizado A4 → ⑩



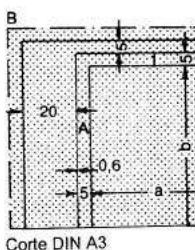
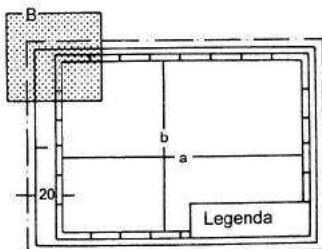
1 Desenho normalizado

Tamanhos de folhas segundo DIN 476 / Série A	DIN A0	DIN A1	DIN A2	DIN A3	DIN A4	DIN A5
Formato: folha não preparada e sem corte mm	880x1230	625x880	450x625	330x450	240x330	165x240
Formato: folha pronta cortada mm	841x1189	594x841	420x594	297x420	210x297	148x210

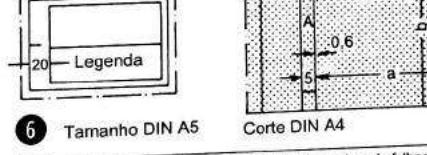
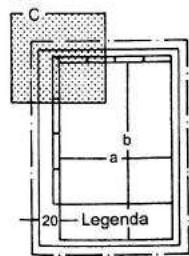
2 Tamanhos de folhas



3 Tamanhos DIN A2 · DIN A1 · DIN A0



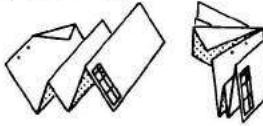
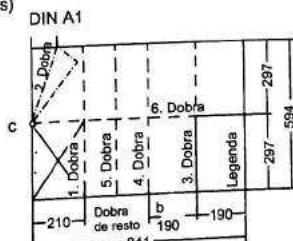
4 Tamanho DIN A3



5 Tamanho DIN A4



7 Divisão em campos (planos quadrados)



8 Dimensões e esquemas das dobraduras

DESENHOS

DESENHO TÉCNICO (DIN 824)

DESENHOS

Formato do papel
Desenho técnico
Disposição dos desenhos
Desenho arquitetônico
Símbologia do desenho arquitetônico
Símbolos das instalações hidráulicas
Símbolos das instalações elétricas
Símbolos de sistemas de segurança
Símbolos das instalações a gás
Desenho manual
Desenho com o computador

DIN 824

As normas de desenho facilitam para o arquiteto a ordenação das peças gráficas do projeto no ateliê, na obra, em reuniões, o envio de material e sua arquivação. Desenhos originais e cópias devem corresponder ao formato da série A → ①, ③ – ⑥.

A margem a do campo destinado à legenda possui, em relação à margem do desenho:

para os formatos A0–A3 = 10 mm

para os formatos A4–A6 = 5 mm.

Para desenhos de pequenas dimensões permite-se uma margem de 25 mm para encadernação, resultando numa área menor proporcional, de utilização do formato final da folha.

Folhas compridas podem ser obtidas excepcionalmente, através da justaposição de formatos de séries iguais ou vizinhas.

Das larguras normais de rolos de papel, podem-se utilizar para a série A:

para papel canson e vegetal 1500, 1560 mm (destas larguras obtém-se 250, 1250, 660, 900 mm)

para papel de cópia 650, 900, 1200 mm.

Para cortarem-se todos os formatos de desenhos até A0 de um único rolo, é necessária uma largura de 900 mm.

Para encadernação em pasta no formato A4, as folhas devem ser dobradas da seguinte maneira → ⑧.

1. O campo da legenda deve ficar visível, na parte exterior da folha dobrada.

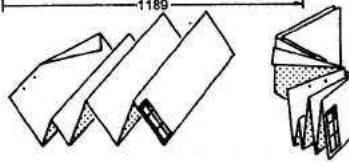
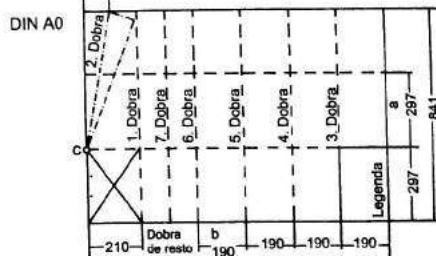
2. No início da dobradura deve-se conservar a largura de 21 cm em cada faixa (dobra 1), sendo recomendável o uso de um molde de 21 x 29,7 cm.

3. A partir de c dobrar-se um pedaço da folha em triângulo (dobra 2) a fim de que, uma vez dobrado inteiramente o desenho, este possa ser perfurado ou fixado apenas no campo demarcado pela cruz, à esquerda.

4. O desenho será dobrado para a esquerda, a partir do lado a, numa largura de 18,5 cm, de preferência seguindo um molde de 18,5 x 29,8 cm. No caso de dobradura não exata, para manter o tamanho da folha, dobrar-se a parte restante pela metade (dobra de compensação), de forma que a legenda fique na parte superior externa. Ampliações dentro dos formatos de norma deverão ser dobradas segundo as regras do conjunto.

5. As faixas resultantes na horizontal serão dobradas a partir do lado b.

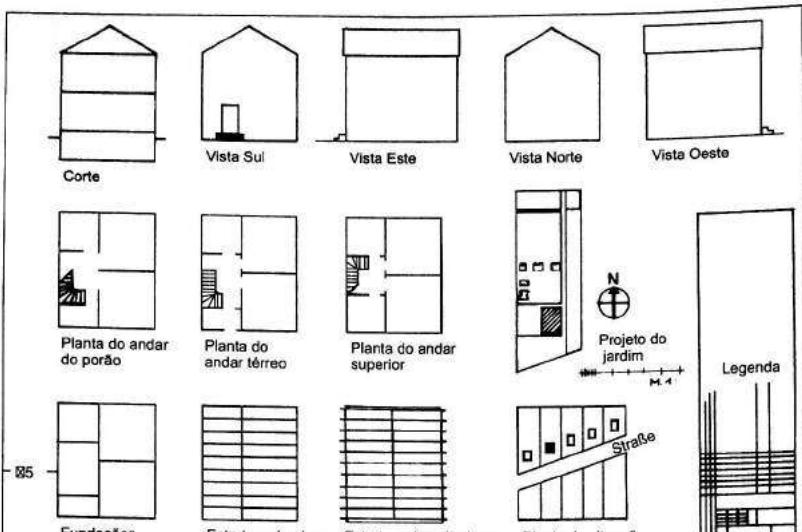
Para reforço da borda de fixação, pode-se colar no verso da parte do desenho destinada à perfuração, uma folha de cartolina de tamanho A5 = 14,8 x 21 cm. Observando-se o processo descrito anteriormente, é possível dobrar-se qualquer tamanho de folha. Quando, dobrando-se o desenho em faixas de 21 cm de largura ao longo do comprimento, obtém-se uma parte restante não divisível por 18,5 cm com resultado de números pares 2, 4, 6, etc., deve-se dobrar a parte restante simplesmente pela metade.



Fundamentos

DESENHOS

Formato do papel
Desenho técnico
Disposição dos desenhos
Desenho arquitetônico
Símbologia do desenho arquitetônico
Símbolos das instalações hidráulicas
Símbolos das instalações elétricas
Símbolos de sistemas de segurança
Símbolos das instalações a gás
Desenho manual
Desenho com o computador

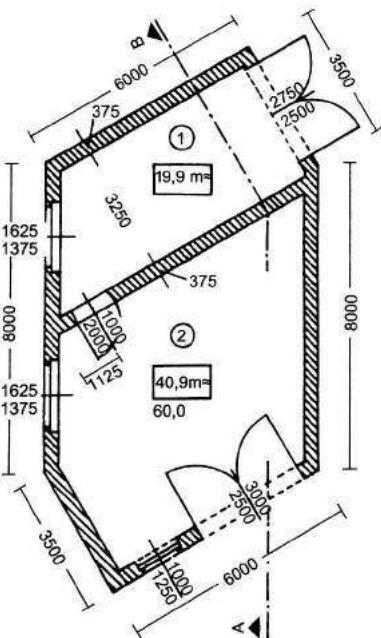


1 Organização prática dos desenhos de um projeto de construção

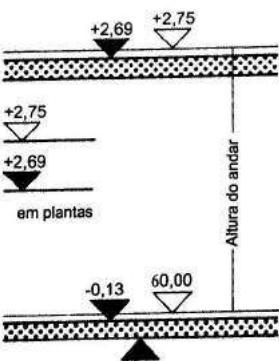
DIN 406
DIN 1356
DIN 825



2 Apresentação funcional da escala referencial



3 Exemplo de indicação de cotas segundo norma em planta irregular. As medidas correspondem à construção não acabada



4 Cotas de altura em cortes e vistas

DESENHOS

DISPOSIÇÃO DOS DESENHOS

Uma margem de 5 cm de largura deve ser deixada livre, sem desenhos ou escritas, à esquerda, para fixação da folha. O campo da legenda, à direita

● contém:

1. Especificação do tipo do desenho (croqui, anteprojeto, projeto etc.).
2. Especificação da obra representada ou das várias partes do projeto (planta de situação, planta, corte, vista, perspectiva etc.).
3. Indicação da escala.
4. Eventualmente especificação de dimensões.

Para aprovação de um projeto de construção são necessários os seguintes dados:

1. Nome do proprietário (assinatura).
2. Nome do arquiteto (assinatura).
3. Event. (assinatura) do técnico responsável pela obra.
4. Event. (assinatura) do construtor.
5. Observações do órgão de aprovação:
 - a) sobre verificação > event. no verso
 - b) sobre deferimento > da folha

Na planta de situação, plantas em geral etc., deve constar no desenho a direção Norte.

Escalas (segundo DIN 825) → ②

Na legenda apresenta-se a escala principal em letras maiores e as restantes escalas utilizadas em menores; estas serão repetidas junto a cada desenho correspondente. Todos os elementos devem ser desenhados em escala; medidas de elementos não desenhados em escala deverão ser sublinhadas. De preferência devem-se escolher as seguintes escalas:

- para desenhos da construção: 1:1, 1:5, 1:10, 1:20, 1:25, 1:50, 1:100, 1:200;
- para plantas de situação 1:500, 1:1000, 1:2000, 1:2500, 1:5000, 1:10000, 1:25000.

Indicação de cotas (DIN 1356)

As cotas das alturas deverão ser indicadas em cortes e plantas, assim como vistas. Os sinais de + ou - que as acompanham referem-se à cota de referência $\pm 0,00$ (via de regra, a cota de superfície do piso acabado na área da entrada). No caso de parapeitos pode-se adicionar também a cota da altura referente ao piso não acabado.

Na determinação das medidas em planta das aberturas em paredes, principalmente portas e janelas, quando se adicionam as medidas em altura e largura das mesmas, deve-se colocar a cota da largura sobre a linha de cota e a cota da altura, abaixo.

Para simplificar as indicações de medidas em cortes retangulares, pode-se colocar em forma de fração as relações de seus comprimentos laterais, por ex. 12/16 (em corte: largura/altura). Cortes circulares recebem antes da dimensão do diâmetro o sinal \varnothing , por ex. $\varnothing 12$. Raios devem ser identificados com R maiúsculo antes da medida.

Medidas e outros registros (DIN 406, Folhas 1–6) → ③

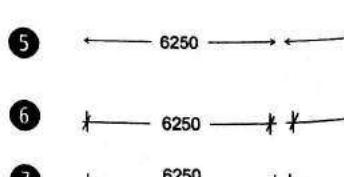
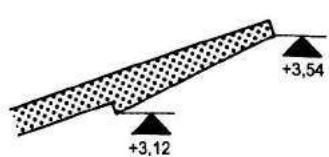
Todas as medidas relacionam-se à obra não acabada (espessura das paredes). Cotas menores que 1 m são designadas em desenho da obra em superfície (sem incluir subsolo) geralmente em cm; medidas maiores que 1 m deverão ser indicadas em m ou até mesmo em mm.

Marcação de cortes em planta (DIN 1356):

Os cortes em planos verticais em planta são marcados por linhas de traço e ponto → p. 9 Tabela ① indicando-se a direção da vista. A linha de corte não precisa ser marcada através da planta inteira. No caso de interrupção na marcação, deve-se assinalar o ponto em que esta ocorreu → ③. Quando houver maior número de interrupções, estas deverão ser indicadas claramente.

A numeração dos ambientes deverá constar em pequenos círculos.

A indicação das áreas em m^2 apresenta-se dentro de quadrados ou retângulos → ④.



DESENHOS

DESENHO ARQUITETÔNICO (DIN 1356)

Fundamentos

DESENHOS

Formato do papel
Desenho técnico
Disposição dos desenhos

Desenho arquitetônico

Simbologia do desenho arquitetônico

Símbolos das instalações hidráulicas

Símbolos das instalações elétricas

Símbolos de sistemas de segurança

Símbolos das instalações a gás

Desenho manual

Desenho com o computador

DIN 1356

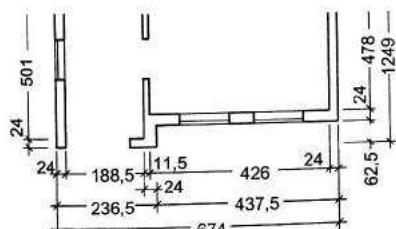
1	2	3	4	5	6				
Principais aplicações									
Tipos de linha (traço)									
I II III ^a IV ^b									
Referência à escala do desenho									
$\leq 1:100$		$\geq 1:50$							
Espessura									
Linha cheia —————	Limite de áreas em corte								
Linha cheia —————	Cantos e contornos visíveis de partes construtivas, limite de superfícies em corte, de partes construtivas estreitas ou menores								
Linha cheia —————	Linhas de cota, linhas auxiliares de cota, linhas indicadoras, linhas contínuas, limite da representação de partes cortadas, representação gráfica simplificada								
Linha tracejada ————	Cantos ou contornos encobertos de partes da obra								
Linha traço e ponto - - - -	Caracterização da posição do nível de corte								
Linha traço e ponto - - - -	Eixos								
Linha pontilhada	Partes construtivas ante ou acima da área de corte								
Cotas	Tamanho da letra								
	0,5	0,5	1,0	1,0					
	0,25	0,35	0,5	0,7					
	0,18	0,25	0,35	0,5					
	0,25	0,35	0,5	0,7					
	0,18	0,25	0,35	0,5					
	0,25	0,35	0,5	0,7					
	2,5	3,5	5,0	7,0					

^a Os grupos de linhas I devem ser apenas usados quando os desenhos, efetuados com as do grupo III, forem reduzidos na relação 2:1, para continuarem a ser trabalhados. Nos desenhos com as linhas do grupo III deve-se optar pelo tamanho da letra de 5,0 mm. As linhas do grupo I não se adaptam aos requisitos de microfilmagem.

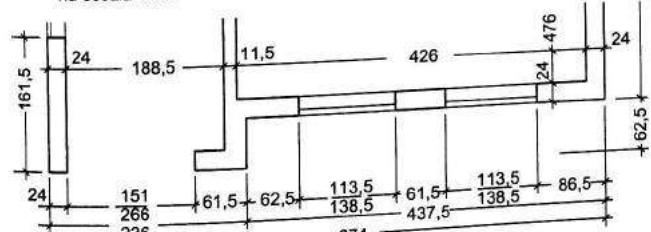
^b O grupo de linhas IV deve ser usado nas plantas executivas, quando houver a previsão da mudança de escala de 1:50 para 1:100 e a redução for utilizada para microfilmagem. Esta redução também poderá continuar a ser trabalhada com as larguras das linhas do grupo II.

Se os desenhos arquitetônicos forem feitos a nanquim e com aparelhos normalizados, efetuados à mão ou com maquinário, devem privilegiar o uso das linhas da Tabela ①. A sua aplicação corresponde ao uso conveniente das formas normais de reprodução.

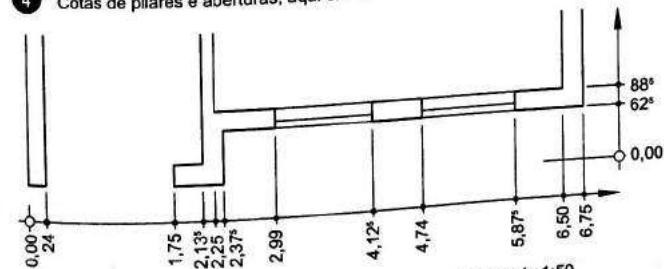
1 Tipos de linhas e espessuras (DIN 1356)



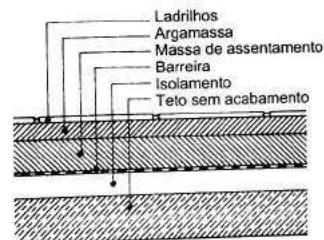
2 Cotas fora do desenho, aqui em ex. na escala 1:100



4 Cotas de pilares e aberturas, aqui em ex. na escala 1:50



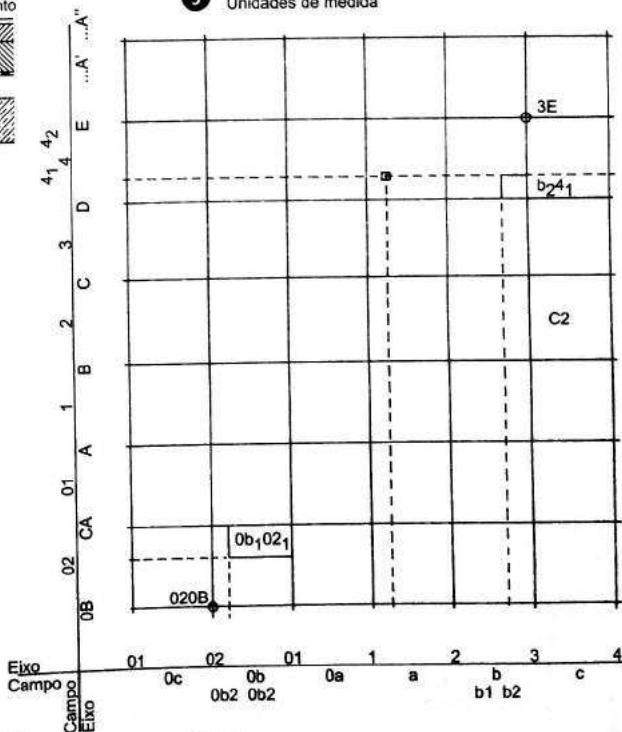
5 Cotas dadas através de coordenadas, aqui em ex. na escala 1:50



7 Especificações, linhas de indicações

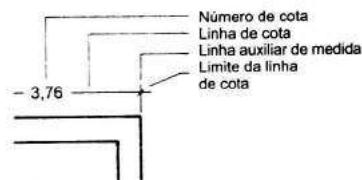
1	2	3	4
Unidade de medida em	Medida menor que 1 m por ex.	Medida menor que 1 m por ex.	
1 cm	24	88,5	388,5
2 m e cm	24	88 ^a	3,88 ^a
3 mm	240	885	3885

3 Unidades de medida



8 Campo de eixos, modulação

6 Nomenclatura para demarcação de cotas



Fundamentos

DESENHOS

Formato do papel
Desenho técnico
Disposição dos desenhos

Desenho arquitetônico

Simbologia do desenho arquitetônico

Símbolos das instalações hidráulicas

Símbolos das instalações elétricas

Símbolos de sistemas de segurança

Símbolos das instalações a gás

Desenho manual

Desenho com o computador

DIN 1356

1) Represen. em preto-e-branco	2) Representação em cores	3) para 1) e 2) combinar conjuntamente
	Verde-claro	Grama
	Sépia	Turfa e semelhantes (terrenos paludosos)
	Siena-queimado	Solo, terreno natural
	Preto sobre branco	Aterro
	Marrom-avermel. Ral 3016	Alvenaria de tijolo com argamassa de cal
	Marrom-avermel. Ral 3016	Alvenaria de tijolo com argamassa de cimento
	Marrom-avermel. Ral 3016	Alvenaria de tijolo com argamassa de cimento e cal
	Marrom-avermel. Ral 3016	Alvenaria de tijolo poroso com argamassa de cimento
	Marrom-avermel. Ral 3016	Alvenaria de tijolo furado com argamassa de cimento e cal
	Marrom-avermel. Ral 3016	Alvenaria de tijolo refratário com argamassa de cimento
	Marrom-avermel. Ral 3016	Alvenaria de tijolo arenito-calcáreo ou sílico-calcáreo com argamassa de cal
	Marrom-avermel. Ral 3016	Alvenaria de tijolos de solo-cimento com argamassa de cal
	Marrom-avermel. Ral 3016	Alvenaria de ... elemento construtivo com argamassa de
	Marrom-avermel. Ral 3016	Alvenaria de pedra natural com argamassa de cimento
	Sépia	Cascalho, seixo
	Cinzento-preto	Pedrisco, brita
	Amerlo de zinco	Areia
	Ocre	Massa de assentamento (gesso)
	Branco	Argamassa para reboco
	Violeta RAL 4005	Elementos de concreto pré-fabricado
	Verde-azulado RAL 6000	Concreto armado
	Verde-oliva RAL 6013	Concreto simples
	Preto	Aço em corte
	Marrom RAL 8001	Madeira em corte
	Cinza-azulado RAL 5008	Camada de isolamento acústico
	Preto e branco	Camada de isolamento contra umidade, calor e frio
	Cinza RAL 7001	Parte antiga da construção

1) Representações gráficas em plantas e cortes

	Planta de situação área de tráfego pública existente		Reserva
	Área de tráfego projetada mas ainda não implantada		Área verde pública
	Construção existente		Parque
	Construção planejada		Área de campismo e recreio
			Balneário
			Play-ground

2) Representações para projetos de construção

DESENHOS

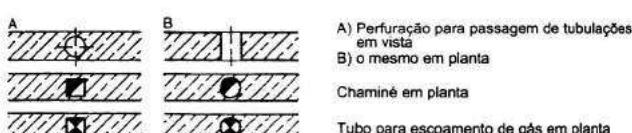
SIMBOLOGIA DO DESENHO ARQUITETÔNICO (DIN 1356)

Elemento arquitetônico	Tipo de perfuração	Medidas	Posição	Revestimento
D Teto	D Perfuração	Largura x Profundidade x Altura	u abaixo	OK Nível do canto superior
W Parede	S Ranhura		ú acima	UK Nível do canto inferior
B Piso	K Canal			FB Piso não acabado (laje)
F Fundação				FFB Piso acabado

3) Representação gráfica de perfurações, ranhuras, nichos e canais (Nomenclatura alemã, presente na norma DIN)

	Denominação	Repre-sen-tação gráfica	Medidas	Apresentação em Planta	Corte/ elevação
Tetos, lajes	Perfuração do teto	DD	A x B		
	Ranhura na laje (lado superior)	DS	A x B x C		
	Ranhura na laje (lado Inferior)	DS	A x B x C		
Pavimento inferior, fundações	Perfuração na laje de piso (Fundação = FD)	BD	A x B		
	Canal na laje de piso	BK	A x B x C		
	Ranhura na laje de piso	BS			
Paredes	Perfuração na parede (Fundação = FD em nível de subsolo tracejada)	WD	A x C		
	Ranhura na parede (hor.)	WS	A x B x C		
	Fundação = FS → ③				
Paredes	Ranhura na parede (ver.)	WS	A x B x C		
	Fundação = FS → ③				

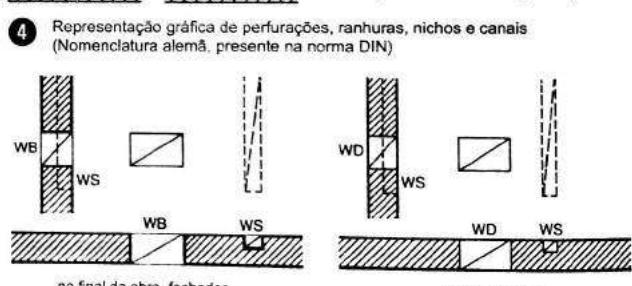
A) Canal em piso em corte
B) o mesmo em planta



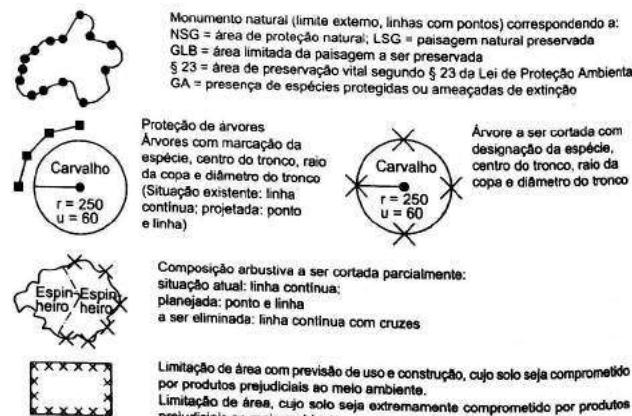
A) Perfuração para passagem de tubulações em vista
B) o mesmo em planta

Chaminé em planta

Tubo para escoamento de gás em planta



5) Ranhuras, nichos e perfurações em paredes (Nomenclatura alemã, presente na norma DIN)



6) Representação gráfica para planejamento de áreas livres externas (Nomenclatura alemã, presente na norma DIN)

- a) Áreas de piso
 b) Áreas de teto
 c) Áreas de parede
 d) Superfícies de vãos de janelas
 e) Superfícies de vãos de portas
 f) Tipos de revestimento do piso
 g) Tipos de pintura ou revestimento das paredes
 h) Tipos de pintura ou revestimento do teto

sem descontar
os vãos
en m² com
2 decimais

1 Indicações de medidas e outras designações necessárias:

Tetos
 Pintura a cal
 Témpera
 Tinta mineral
 Tinta a óleo
 Pintura à cera (encáustica)

Paredes
 Azulejos
 Madeira
 Ladrilhos refratários de fachada
 Papel de parede
 etc.

Folhas de abrir ou basculantes
 Persianas externas de enrolar
 Persianas internas

escritos event. em vãos
de portas e janelas

2 Indicação de tipos de pintura e revestimentos de superfícies de tetos e paredes

1 Massa de assentamento, massa niveladora

Asfalto
 Gesso
 Xilitóle
 Terracota
 Cimento
 etc.

Lajotas de grés
 Placas de cerâmica
 etc.

2) Revestimentos de piso
 Borracha sintética
 Ladrilho refratário
 Linóleo
 Placas asfálticas
 Lajotas de granito
 Lajotas calcárias
 Ladrilho hidráulico
 Placas de mármore
 Placas de arenito
 Placas de calcário
 Placas de xilitóle

3) Pavimentação com pedras
 Madeira
 Granito ou sienito
 pedrisco, cascalho
 Tijolo
 etc.
 4) Madeira
 Tábua de madeira, assoalho
 Tacos de faia
 Tacos de carvalho
 Tacos de pinheiro bravo
 Tacos de pinho
 Parquê de faia
 Parquê de carvalho
 etc.

3 Indicação de tipos de pisos

Vermelho	Vapor		
Vermelho	Branco	Vermelho	Vapor de alta pressão
Vermelho	Verde	Vermelho	Escoamento do vapor
Verde	Água potável		
Verde	Branco	Verde	Água quente
Verde	Amarelo	Verde	Água condensada
Verde	Vermelho	Verde	Água sob pressão
Verde	Laranja	Verde	Água salgada
Verde	Preto	Verde	Água doce, de rio
Verde	Preto	Verde	Preto Verde
Água servida, esgoto			
Verde	Tubos para minas		
Azul	Ar		
Azul	Branco	Azul	Ar quente
Azul	Vermelho	Azul	Ar comprimido
Azul	Preto	Azul	Pó de carvão
Amarelo	Gás de forno de coque, filtrado		
Amarelo	Preto	Amarelo	Gás de forno de coque, bruto
Marrom	Amarelo	Marrom	Gasóleo
Marrom	Preto	Marrom	Gás de alcatrão
Marrom	Vermelho	Marrom	Gasolina

DESENHOS
SIMBOLOGIA DO DESENHO ARQUITETÔNICO (DIN 1356)



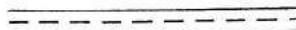
Manta impermeabilizante



Barreira contra vapor (condensação)



Folha de separação de material sintético



Papel oleado



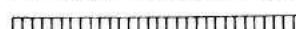
Manta impermeabilizante reforçada com fibra de tecido



Manta impermeabilizante reforçada com folha metálica



Camada compensadora fixada puntualmente



Camada de cola aplicada em toda a superfície



Argamassa impermeabilizante aplicada com espátula



Camada de pedrisco comprimida



Areia



Massa fina, revestimento impermeável



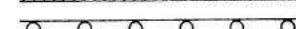
Argila impermeabilizante



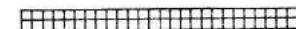
Pinturas impermeabilizantes (por ex. em duas camadas)



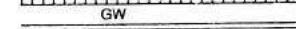
Trama metálica para suporte do reboco



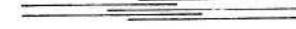
Proteção superficial



Manta filtrante



Placas de drenagem



Lençol freático/água de encosta ou represadas



Água de superfície



Sinais de umidade, mofo, sujeira etc.



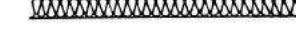
Penetração de umidade



Solo, terra plantada



5 Impermeabilização, isolamento, DIN 18195 Simbologia para impermeabilização de água sem pressão



Camada de isolamento térmico e acústico em geral



Isolante de lã de rocha



Isolante de lã de vidro



Isolante de fibra de madeira



Isolante de material orgânico (turfa)



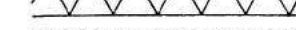
Espuma sintética (poliéster, polietileno)



Cortiça



Placas de fibra de madeira ligadas por magnesita



Placas de fibra de madeira ligadas por cimento



Placas de gesso



Placas de gesso com papelão

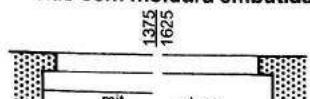
6 Isolamento

DESENHOS

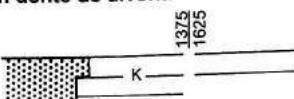
Formato do papel
 Desenho técnico
 Disposição dos desenhos
 Desenho arquitetônico
Simbologia do desenho arquitetônico
 Símbolos das instalações hidráulicas
 Símbolos das instalações elétricas
 Símbolos de sistemas de segurança
 Símbolos das instalações a gás
 Desenho manual
 Desenho com o computador

4 Identificação de tubulações por cores (DIN 2403)

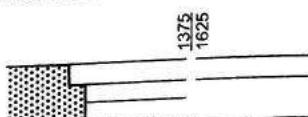
DESENHOS
 Formato do papel
 Desenho técnico
 Disposição dos desenhos
 Desenho arquitetônico
Simbologia do desenho arquitetônico
 Símbolos das instalações hidráulicas
 Símbolos das instalações elétricas
 Símbolos de sistemas de segurança
 Símbolos das instalações a gás
 Desenho manual
 Desenho com o computador

Janelas com moldura embutida em dente de alvenaria Esc. 1:100

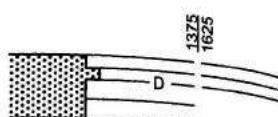
1 Janela simples com fixação interna proporciona ganho de espaço e lugar para instalação do corpo do aquecedor



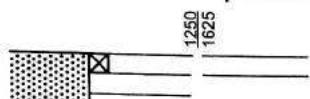
2 Janela com "caixa" (moldura dupla), com fixação interna. Janela dupla (molduras independentes externa e interna); janela dupla composta



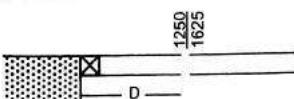
3 Janela simples com fixação externa



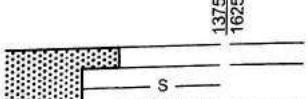
4 Janela dupla

Janela com moldura aparente Esc. 1:100

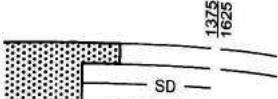
5 Janela simples



6 Janela dupla, com "caixa", dupla composta



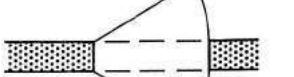
7 Janela simples



8 Janela dupla

Portas M 1:100

9 Porta de abrir



10 Porta vaivém (pendular)



13 Porta giratória



14 Porta giratória



17 Porta de abrir com mecanismo de levantamento



18 Porta de correr



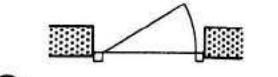
11 Porta vaivém (pendular) de duas folhas



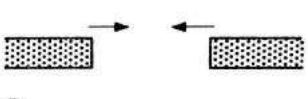
12 Porta de abrir, com duas folhas



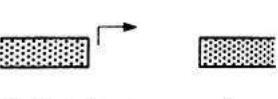
15 sem soleira



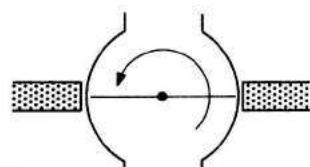
16 Soleira unilateral



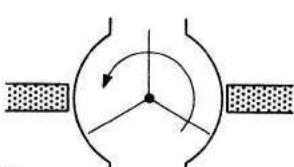
19 Porta dupla de correr



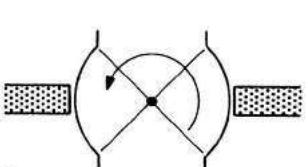
20 Porta de correr com mecanismo de levantamento



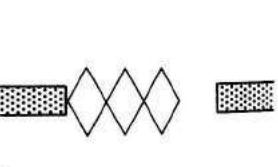
21 Porta giratória com duas folhas



22 Porta giratória com três folhas



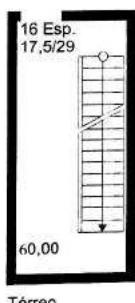
23 Porta giratória com quatro folhas



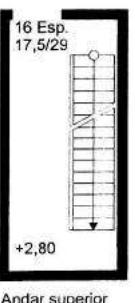
24 Divisória sanfonada



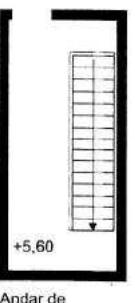
25 Escadas de um só lance



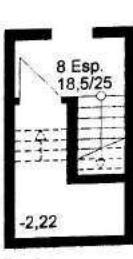
Térreo



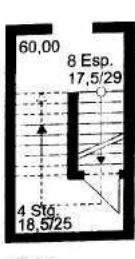
Andar superior



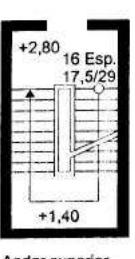
Andar de cobertura



Porão



Térreo



Andar superior



Andar de cobertura

26 Escadas de dois lances

As janelas devem ser desenhadas com representação do parapeito à esquerda e à direita → 1 - 8.

Portas giratórias substituem as antigas instalações de pára-ventos, impedindo a presença de vento encanado → 21 - 24, sendo um bom sistema de fechamento para entrada de edifícios.

Tendo em vista que portas giratórias impedem trânsito fluente, pode-se optar pela junção das folhas nas horas de pico, com seu afastamento lateral, deixando a entrada livre.

Em todas as plantas de andares a escada será cortada na horizontal a cerca de $\frac{1}{3}$ da altura do andar ou 1 metro, a partir do piso.

A numeração dos degraus efetua-se a partir da cota ± 0,000, para cima ou para baixo da mesma. Os degraus localizados abaixo recebem o sinal – (menos).

O número de começo escreve-se no primeiro degrau, enquanto que o de saída da escada, no último patamar.

A linha de eixo é demarcada no começo por um círculo e no final por uma flecha (mesmo para o caso de escadas no porão), indicando o sentido de subida.

Sala de estar

	Mesa 85 x 85 x 78 = 4 Pess. 130 x 80 x 78 = 6 Pess.
	Mesa redonda $\varnothing 90 = 6$ Pess.
	Mesa com forma variada 70-100
	Mesa elástica 120 x 180
	Cadeira/tamborete $\varnothing 45 \times 50$
	Poltrona 70 x 85
	Divã 95 x 195
	Sofá 80/1,75
	Piano de cauda Piano de meia cauda 155 x 114 Piano de salão 200 x 150 Piano de concerto 275 x 160
	Televisão
	Mesa de costura 50/50-70 Máquina de costura 50/90
	Cômoda para troca de fraldas 80/90
	Arca/baú para roupas 40/60
	Arca/baú 40/1,00-1,50
	Armário 60/1,20
	Guarda-roupa Distância entre ganchos 15-20 cm
	Guarda-roupa/cabide
	Armário de vestidos e roupa em geral 50 x 100-180
	Escrivaninha 70 x 1,30 x 78 80 x 1,50 x 78

Dormitório



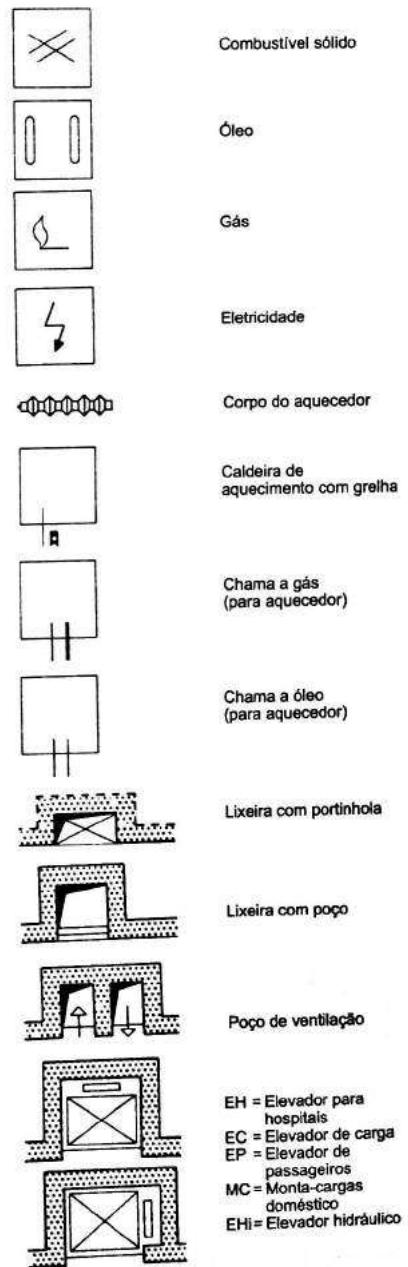
DESENHOS SIMBOLOGIA DO DESENHO ARQUITETÔNICO

Fundamentos

DESENHOS

Formato do papel
Desenho técnico
Disposição dos desenhos
Desenho arquitetônico
Simbologia do desenho arquitetônico
Símbolos das instalações hidráulicas
Símbolos das instalações elétricas
Símbolos de sistemas de segurança
Símbolos das instalações a gás
Desenho manual
Desenho com o computador

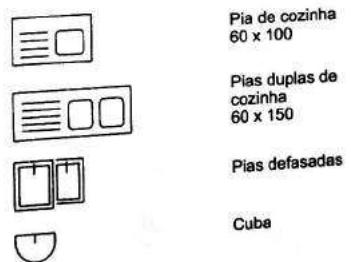
Estufas e fogões com fonte energética de



Guarda-roupa

	Distância entre ganchos 15-20 cm
	Guarda-roupa/cabide
	Armário de vestidos e roupa em geral 50 x 100-180
	Escrivaninha 70 x 1,30 x 78 80 x 1,50 x 78

Cozinha



EH = Elevador para hospitais
EC = Elevador de carga
EP = Elevador de passageiros
MC = Monta-cargas doméstico
EHi = Elevador hidráulico

DESENHOS

- Formato do papel
- Desenho técnico
- Disposição dos desenhos
- Desenho arquitetônico
- Simbologia do desenho arquitetônico
- Símbolos das instalações hidráulicas**
- Símbolos das instalações elétricas
- Símbolos de sistemas de segurança
- Símbolos das instalações a gás
- Desenho manual
- Desenho com o computador

Planta	Vista	Denominação
—	—	Encanamento de esgoto
— DS —	—	Encanamento de águas pluviais
—	—	Encanamento misto
—	—	Tubos de ventilação, indicando a direção segundo → 5 por ex. começando de baixo para cima
○ dependendo do tipo de tubulação	—	Tubos de queda
a)	—	Indicação de direções de escoamento:
b)	—	a) de passagem, corrente
c)	—	b) começo e descida
d)	—	c) começo de cima e fim
	—	d) começo de baixo e subida
—	—	Mudança de material
—	—	Fechamento de extremidades de tubos
—	—	Tubo de limpeza com abertura redonda ou retangular
—	—	Tampão de limpeza
100 — 125	—	Mudança de seção ou diâmetro nominal
—	—	Sifão
—	—	Ralo ou canalete sem sifão
—	—	Ralo ou canalete sifonado
—	—	Escoadouro com válvula de impedimento de retorno, para água servida livre de elementos fecais
G — G	—	Caixa para separação de gordura
S — S	—	Caixa para separação de elementos sólidos
B — B	—	Caixa para separação de gasolina (Separador de líquidos leves)
L — L	—	Caixa para captação de lama
A — A	—	Caixa para separação de ácidos
Oc — Oc	—	Caixa de separação de óleo de calefação (Separador de líquidos leves)
H Sp — H Sp	—	Barreira contra vazamento de óleo de calefação
H Sp — H Sp	—	Barreira contra vazamento de óleo de calefação com válvula de impedimento de retorno
—	—	Válvula de impedimento de retorno para água servida sem elementos fecais
—	—	Válvula de impedimento de retorno para esgoto fecal
—	—	Caixa com passagem fluente de água servida, aberta
—	—	Caixa sem passagem fluente, fechada

DESENHOS**SÍMBOLOS DAS INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS (DIN 1988)**

Planta	Vista	Denominação
—	—	Bomba para esgotamento da área do pôrto
—	—	Bomba para esgoto fecal
—	—	Banheira
—	—	Ducha com piso rebaixado
—	—	Lavatório, pia
—	—	Bidê
—	—	Mictório
—	—	Mictório com descarga automática
—	—	Bacia sanitária, apoiada no piso
—	—	Bacia sanitária, suspensa
—	—	Tanque, retangular
—	—	Pia de cozinha, cuba simples
—	—	Pia de cozinha, cuba dupla
—	—	Máquina de lavar louça
—	—	Máquina de lavar roupa
—	—	Secadora de roupa
—	—	Aparelho de ar condicionado
—	—	Tubulação para hidrantes/molhada
—	—	Tubulação para sistema contra incêndio/molhada-seca
—	—	Tubulação para sistema contra incêndio/seca
—	—	Tubulação para sistema sprinkler
—	—	Sistema de válvula de dilúvio
—	—	Sistema de água nebulizada
—	—	Sistema de aspersão

	Tubulação hidráulica			Tubulação embutida em teto ou parede, com tubo protetor e vedação	
	Posição de torneira ou válvula de fechamento			Fechamento de tubulação	
	Posição de um registro de controle de fluxo			Conexão móvel, geral	
	Ligação provisória			A indicação do tipo de conexão pode ser simplificada através de abreviaturas	
	Ligação permanente			Conexão rosqueada Conexão de rosca dupla, à esquerda e à direita Conexão flangeada Conexão do engate Conexão de ponta e bolsa Conexão soldada	
	Mangueira				
	Aparelho, sem componentes rotativos				
	Aparelho, com componentes rotativos			Conexão flangeada	
	Relógio, hidrômetro			Conexão rosqueada	
	Hidrômetro, contador instalado na tubulação			Conexão de ponta e bolsa	
<u>TW 80</u>	Tubulação de água fria potável por ex. DN 80			Engate	
<u>TWW 50 - WD</u>	Tubulação de água quente (W) potável por ex. DN 50				
<u>TWZ 40</u>	Tubulação de água potável, circulação (Z) por ex. DN 40				
<u>TW 15</u>	Tubulação de água fria potável, Mangueira, por ex. DN 15				
<u>50 - 40</u>	Marcação de posição para mudança na tubulação em sua dimensão nominal por ex. DN 50 para DN 40				
<u>50 → 40</u>	como anterior, também como peça reduutora				
<u>ST → CU</u>	Marciação de posição para mudança de material na tubulação por ex. aço para cobre				
	Cruzamento de tubulações (sem ligação)				
	Ramificação unilateral				
	Ramificação bilateral				
	Tubulação vertical				
	Direcionamento a) fluxo constante b) início e direção ascendente c) vinda de baixo d) início e direção descendente e) vinda de cima e terminando				
	Separação elétrica, peça isolante				
	Equivalente de potencial, fio terra				
	Curva flexível				
	Compensador de comprimentos, tubo ondulado				
	Compensador, bucha				
	Ponto fixo de apoio da tubulação				
	Ponto de apoio elástico da tubulação				
	Declividade da tubulação, por ex. 5%				
	Tubulação embutida em teto ou parede, com tubo protetor				

DESENHOS SÍMBOLOS DAS INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

Fundamentos

Válvula com ladrão		Equipamentos de controle da dureza e salinidade
Bateria de metais instalados na parede		Filtro
Bateria de metais instalados sobre peças		Bomba
Misturadores		Reservatório para pressão de desnível
		Lavadora de roupa
		Lavadora de louça
		Secadora de roupa
		Aparelho de ar-condicionado
		Medidor de volume, medidor de fluxo
		Relógio contador de volume, hidrômetro
		Contador de consumo de energia térmica
		Conexão para aparelhos de medição
		Termômetro
		Medidor de pressão
		designações adicionais: Δp: aparelho medidor da diferença de pressão pt: aparelho acelerador de pressão
		Mostrador
		também: tipo do aparelho com abreviaturas: v: fluxo v: volume T: temperatura Δp: diferença de pressão
		Sistema elétrico de controle
		Funcionamento através de fluidos
		Funcionamento através de boia
		Funcionamento através de pesos/tensão
		Funcionamento através de molas
		Funcionamento manual
		Funcionamento através de eletromotor
		Funcionamento através de membrana
		Funcionamento através de êmbolo
		Funcionamento eletromagnético
		Reservatórios, sem pressão, aberto, com tubo de transbordamento

DESENHOS

Formato do papel
Desenho técnico
Disposição dos desenhos
Desenho arquitetônico
Símbolo do desenho arquitetônico
Símbolos das instalações hidráulicas
Símbolos das instalações elétricas
Símbolos de sistemas de segurança
Símbolos das instalações a gás
Desenho manual
Desenho com o computador

DIN 18015

	Aparelhos elétricos em geral		Luminária, em geral		Relógio auxiliar de marcação secundária
	Fogão elétrico com 3 bocas		Luminárias múltiplas com especificação de nº e potência das lâmpadas; por ex. 5 lâmpadas, cada uma com 60 W		Relógio principal
	Fogão elétrico com forno a lenha		Luminárias móveis		Relógio principal de sinalização
	Fogão elétrico com forno		Luminária com interruptor Luminária com ponte elétrica para lâmpadas em cadeia		Amplificador, a direção de amplificação é dada pela ponta da instalação
	Forno		Luminária com variador de luminosidade Luz de alarme		Aparelho telefônico em geral, segundo DIN 40700 Parte 10
	Forno de microondas		Luz de emergência		Telefone múltiplo
	Grelha com infravermelho		Refletores		Telefone para ligações à distância
	Placa para aquecimento		Luminária com luz de emergência adicional		Telefone para ligações à distância, em parte através de central telefônica
	Máquina de lavar louça		Luminária com 2 fios elétricos separados		Telefone para ligações à distância, somente através de central telefônica
	Aparelhos elétricos de cozinha, em geral		Luminária para lâmpadas de descarga e acessórios		Alto-falante
	Geladeira ou congelador veja DIN 8950 Parte 2		Luminária para lâmpadas de descarga com especificações		Aparelho de rádio
	Freezer		Luminária para lâmpada fluorescente em geral		Aparelho de televisão
	Aparelho de ar condicionado		Luminária em série, por ex. 3 luminárias, cada uma de 36 W		Interfone acionado por botão, por ex. para portas ou portões de entrada
	Aparelho para aquecimento de água em geral		Luminária em série, por ex. 2 luminárias, 2 x 58 W		Interfone automático, para portas ou portões de entrada
	Aquecedor com reservatório de água quente		Avisador por ex. com chave de segurança		Central telefônica, em geral
	Torneira de água quente		Detector de trepidações (pendular)		Fecho elétrico automático para portas
	Fritadeira		Avisador com célula fotoelétrica, cancela com célula fotoelétrica		Sinal luminoso de advertência, pisca-pisca ou rotativo
	Exaustor		Alarme auxiliar de incêndio acionado por botão		Botão de campainha
	Gerador, em geral		Alarme automático de incêndio		Botão de campainha com plaquetas de nome
	Motor, em geral		Sinal de alarme para polícia		Microfone
	Motor com especificação do tipo de proteção segundo DIN 40050		Detector de temperatura, com soldadura fundível		Ligação de cabo telefônico
	Secadora de mãos, secador de cabelos		Detector automático de temperatura		Distribuidor principal (telefônico)
	Máquina de lavar roupa		Detector automático de incêndio		Ramais embutidos em alvenaria
	Secadora de roupa		Alarma auxiliar automático de incêndio		Ramais aparentes
	Lâmpada infravermelha		Fechadura de segurança		Buzina ou trombeta, em geral
	Aquecedor de ambiente, em geral		Estação principal de alarme de incêndio		Buzina ou trombeta, com especificação do tipo de corrente
	Estufa com acumulador de calor		Sistema de alarme automático com fotocélula		Telefone interno
	Vidro com sistema elétrico de desembacamento				Telefone para portões de entrada
					Sirene, com especificação da frequência, por ex. 140 Hz
					Sirene com tom variável, por ex. oscilando entre 150-270 Hz

Correntes elétricas

	Corrente contínua		Fio isolado em conduit
	Corrente alternada, em geral		Fio isolado para ambientes secos
	com indicação da frequência		Fio isolado para ambientes úmidos
	Corrente alternada técnica		Cabos para instalação externa ou no solo
	Corrente contínua ou alternada (todas as correntes)		
	Corrente mista		
	Frequência sonora-corrente alternada		
	Alta frequência-corrente alternada		
	Frequência máxima-corrente alternada		

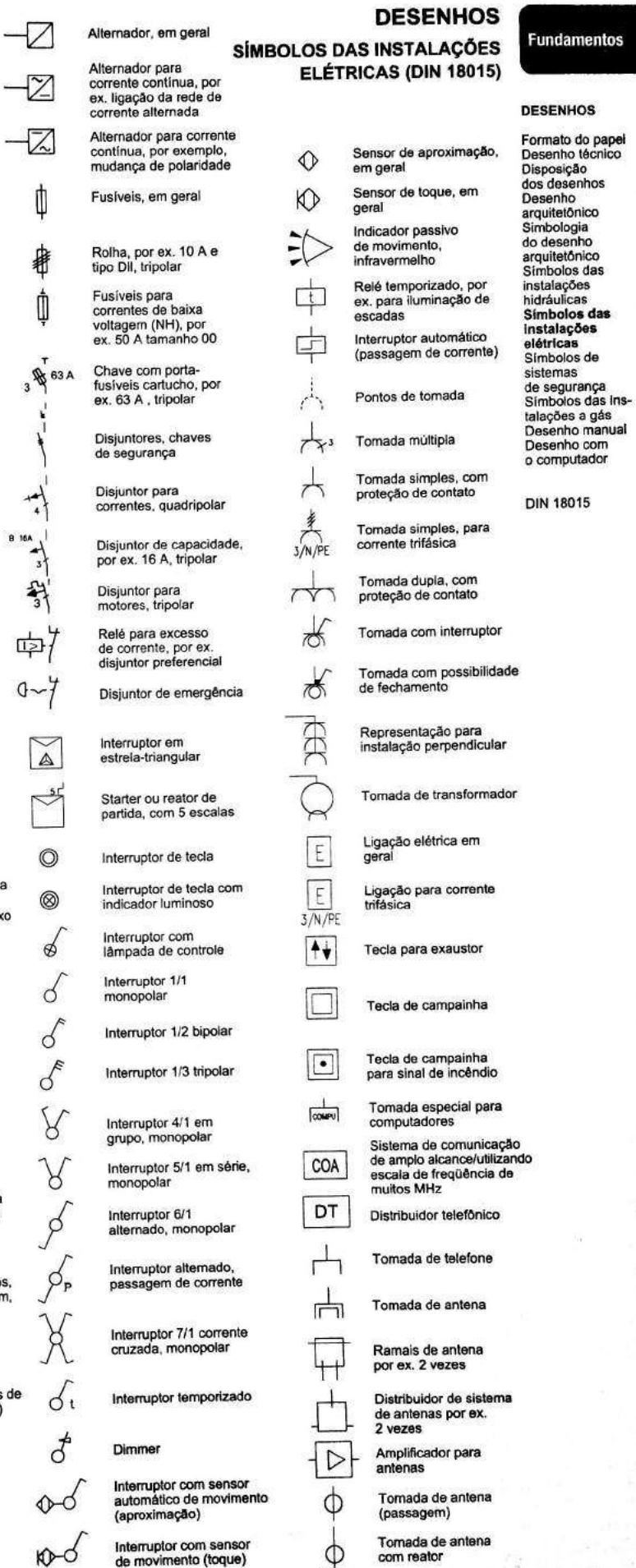
Especificação das instalações elétricas, indicação de uso

Pontos de apoio da rede elétrica de distribuição

	Linha, em geral
	Linha subterrânea
	Ponto de apoio, postes em geral
	Poste para linha de distribuição
	Poste de madeira
	Haste ou tubo para telhado, em geral
	Poste metálico, linha de distribuição
	Poste metálico em treliça, geral
	Poste metálico em treliça, para linha de distribuição
	Poste de concreto armado
	Poste de concreto armado, para linha de distribuição
	Poste com base
	Poste duplo
	Poste de implantação transversal (H) ou portal, para linha alta tensão
	Poste-portal, em treliça
	Poste de implantação longitudinal (A)
	Poste com ancoragem contra vento
	Poste com escora
	Poste com luminária

Instalações elétricas e ligações

	Linha construída
	Linha em construção
	Linha projetada
	Linha móvel
	Linha subterrânea, por ex. cabo terrestre
	Linha aérea
	Linha sobre isolantes de porcelana
	Instalação aparente
	Instalação sob o reboco
	Instalação embutida em alvenaria



Fundamentos DESENHOS

Formato do papel
Desenho técnico
Disposição dos desenhos
Desenho arquitetônico
Simbologia do desenho arquitetônico
Símbolos das instalações hidráulicas
Símbolos das instalações elétricas
Símbolos de sistemas de segurança
Símbolos das instalações a gás
Desenho manual
Desenho com o computador

DIN 18015

DESENHOS

SÍMBOLOS DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS (DIN 18015/48820)

Fundamentos

DESENHOS

Formato do papel
Desenho técnico
Disposição dos desenhos
Desenho arquitetônico
Símbologia do desenho arquitetônico
Símbolos das instalações hidráulicas
Símbolos das instalações elétricas
Símbolos de sistemas de segurança
Símbolos das instalações a gás
Desenho manual
Desenho com o computador

DIN 18015
DIN 48820

Avisadores ópticos

	Sinal luminoso, em geral
	Sinal pisca-pisca com indicador de direção
	Sinal luminoso com variador de luminosidade
	Sinal luminoso com lâmpada de irradiação
	Indicador, com retorno automático
	Indicador luminoso, com retorno automático
	Indicador luminoso ou com luz intermitente, com retorno automático
	Indicador, sem retorno automático
	Indicador luminoso, sem retorno automático
	Sinalizador com programador livre
	Sinalizador com indicação gráfica
	Contador
	Relógio contador
	Sinalizador múltiplo
	Detector automático para leitura de preços

Baterias

	Bateria de pilhas
	Bateria de acumuladores (4 células)
	Bateria de pilhas ou acumuladores

	W G
--	-----

Instalações de pára-raios DIN 48820

Linhos de limite do edifício
Calhas e condutores
Concreto armado com ligação
Construção metálica, trilhos metálicos
Cobertura metálica
Charminé
Haste metálica para inst. elét. no telhado
Tanque metálico, recipientes
Grade para contenção de neve
Antenas
Tubos de encanamento metálicos
Fios condutores externos
Fios condutores subterrâneos
Fios condutores sob o telhado e embutidos no reboco
Haste pára-raio ou mastro captador
Pontos de ligação em tubos de encanamento
Pontos de separação
Cano e bastão terra
Fio terra
Trecho com faiscas
Trecho com faiscas, fechado
Condutor para excesso de corrente
Instalação no telhado
Elevador
Relógios medidores de água e gás

Nº	Tipo de aparelho eletrodoméstico	Numero de Tomadas ¹⁾ min.	Pontos de eletricidade min.	Ligação para 0,5 a 2 kW ou mais	Corrente alternada	Corrente contínua
Sala de estar e dormitório						
1	Tomadas 1), lustres	2	1			
2	para salas de estar até 8 m ²	3				
3	acima de 8 m ² e até 12 m ²	4	1			
4	acima de 12 m ² e até 20 m ²	5	2			
5	acima de 20 m ²					
Cozinhas, kitchenelets						
6	Tomadas, luminárias	3	2 ²⁾			
7	para cozinha	5	1 ²⁾			
8	Exaustor, coifa	1		1,2	8,0 - 14,0	
9	Galadeira, congelador			3,5	4,5	
10	Lavadora de roupa			2,0	4,0 - 8,0	
11	EBulidor					
Banheiro						
12	Tomadas, luminárias	2 ²⁾	1 ²⁾			
13	Exaustor, ventilador	1		3,3	7,5	
14	Lavadora de roupa e aquecedor sanitário			2,0	4,0 - 5,0	
15	Aquecedor de água					
WC, lavabo						
16	Exaustor, ventilador	1 ²⁾	1 ²⁾			
Áreas de serviço						
19	Tomadas, luminárias	3	1 ²⁾			
20	Exaustor, ventilador			1 ²⁾	3,5	7,5
21	Exaletora de roupa			1 ²⁾	3,3	
22	Secadora de roupa			1	2,1 - 3,3	
23	Faro elétrico, passadeira elétrica					
Corredor						
24	Tomadas, luminárias					
25	comprimento de até 2,5 m					
26	acima de 2,5 m					
Áreas externas de vivência						
27	Luminárias					
Sala de hobby						
28	Tomadas, luminárias	3	1			
Áreas privadas em subsolo ou sótão						
29	Tomadas, luminárias	1 ²⁾	1			
Áreas comuns em subsolo ou sótão						
30	Tomadas, luminárias	1 ²⁾	1			
31	acima de 20 m ²	1 ²⁾	2			
Subsolo, corredores						
32	Luminárias	1 ²⁾				

- 1) ou mais tomadas para aparelhos eletrodomésticos abaixo de 2 kW.
2) As tomadas para câmeras devem ser no min. duplas, junto a tomadas para antenas devem ser triplas. Estas tomadas múltiplas são calculadas na tabela como as normais.
3) As superfícies de trabalho devem ser iluminadas uniformemente, sem sombras e oluscamentos.

- 4) Enquanto não houver um exaustor.
5) Se o fornecimento de água quente não ocorrer de outra forma.
6) No caso, uma luminária de combinação com a bancada da pia é permitido.
7) Pode-se usar uma área útil de até 8 m² e suficiente um ponto de eletricidade para a pia.
8) Para banheiros e WCs sem janelas deve-se prever o interruptor da luz ligado ao de ventilação prolongada.
9) Em apartamento apenas um é necessário.
10) Se não houver uma tomada na banheira ou outro espaço específico.
11) Para WCs e lavabos junta.
12) Para lavabo e corredor.
13) Dois interruptores.
14) A partir de 8 m² de área útil.
15) Não válido para áreas de pôrtico e sótão delimitadas por grades.
16) Para ativações de antenas: apenas uma vez necessário por antena.
17) Para corredores de mais de 5 m, um exaustor a cada 5 m percorridos.

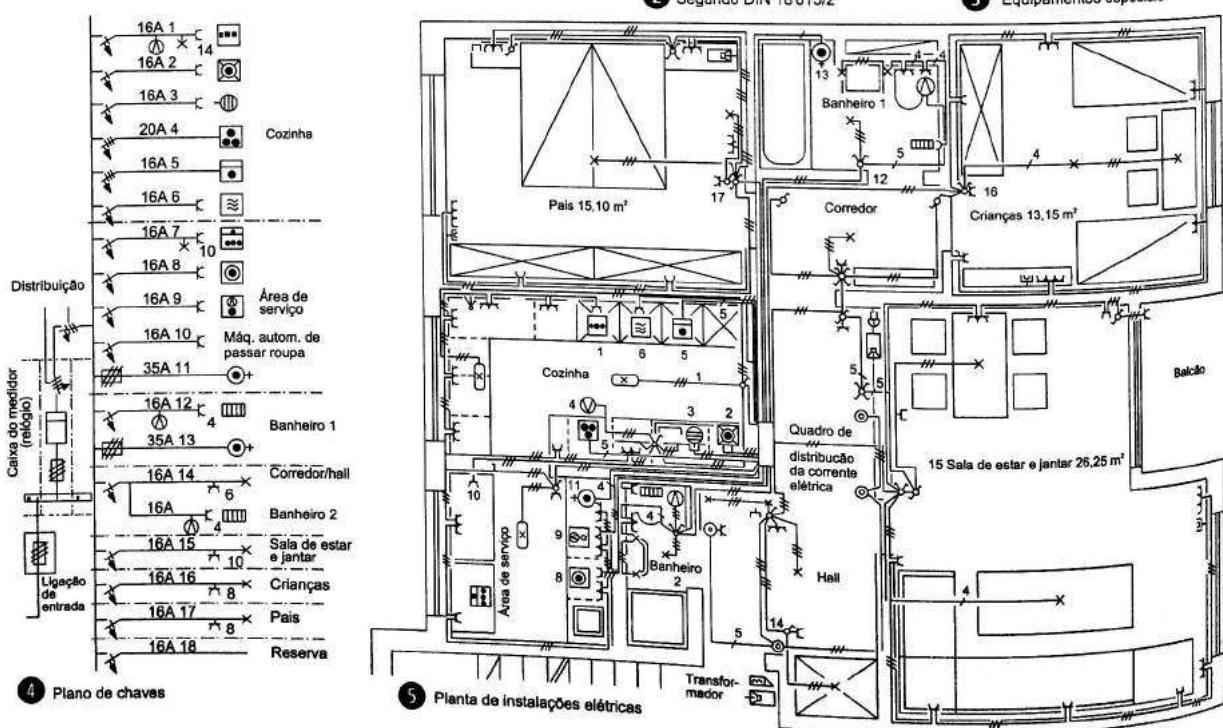
1) Valor da potência de aparelhos elétricos

Área de moradia m ²	Número de circuitos elétricos para luminárias e tomadas
até 50	3
ac. de 50 até 75	4
ac. de 75 até 100	4
ac. de 100 até 125	5
ac. de 125	6

Área de moradia m ²	Número de circuitos elétricos para luminárias e tomadas
até 45	3
ac. de 45 até 55	4
ac. de 55 até 75	6
ac. de 75 até 100	7
ac. de 100	8

2) Segundo DIN 18015/2

3) Equipamentos especiais



SÍMBOLOS DE SISTEMAS DE SEGURANÇA

Alarme contra arrombamentos



Avisador com sinal luminoso
Relé de acionamento
Aparelho de acionamento a distância (controle remoto)
Alarme de holofote

Sistema de alarme contra incêndio

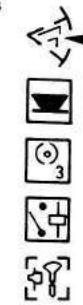


Detector de temperatura máxima
Detector de temperatura diferencial
Detector óptico de fumaça
Detector por ionização de fumaça



Quadro de avisos
Campo de ação
Caixa
Caixa com controle
Distribuidor com controle

Sistema de controle por videocâmeras

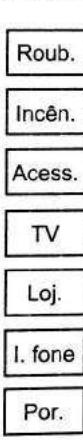


Detector de chamas infravermelho
Detector de chamas ultravioleta
Detector de pressão (acionador de chuveiros)
Avisador manual
Relé acionador de sistema de alarme
Depósito de chaves do corpo de bombeiros



Câmera de televisão
Câmera de televisão com sistema óptico variado
Caixa de proteção para videocâmeras
Caixa de proteção com movimento rotativo da extremidade frontal
Câmera de televisão com movimento rotativo

Centrais/acessórios

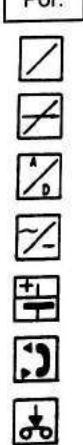


Roub.
Incên.
Acess.
TV
Fernsehuber
Loj.
I. fone
Por.
Central de alarme de assaltos e arrombamentos
Central de alarme de incêndio
Controle central de acesso
Fernsehuber
Central de alarme de assalto a lojas
Central de interfones
Central de abertura automática de portas

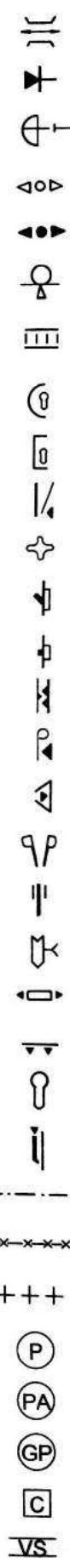


Alternador
Instalações de transmissão
Alternador com sistema digital-analógico
Rede de alternadores
Acumuladores de baterias
Aparelho telefônico e para comunicações automática
Instalação de registros impressora

Controles de acesso



Leitor automático de cartões de identificação
Leitor "stand-alone", com dados adicionais de código
Leitor "on line"
Leitor de cartões de identificação com dados adicionais de código
Leitor "stand-alone" com dados adicionais de código
Terminal de dados com campo de controle



Cerca
Cerca de arame farpado
Cerca maciça, grade
Persiana externa de correr com travamento
Persiana de aço
Grade de correr ou pantográfica
Cofre
Vidro de segurança

DESENHOS
Formato do papel
Desenho técnico
Disposição dos desenhos
Desenho arquitetônico
Simbologia do desenho arquitetônico
Símbolos das instalações hidráulicas
Símbolos das instalações elétricas
Símbolos de segurança
Símbolos das instalações a gás
Desenho manual
Desenho com o computador

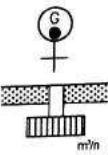
Representações gráficas para instalações de gás

25

DESENHOS

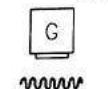
- Formato do papel
Desenho técnico
Disposição dos desenhos
Desenho arquitetônico
Símbologia do desenho arquitetônico
Símbolos das instalações hidráulicas
Símbolos das instalações elétricas
Símbolos de sistemas de segurança
Símbolos das instalações a gás
Desenho manual
Desenho com o computador

Tubulação aparente (com indicação da seção)



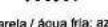
Aquecedor a gás de água com reservatório

Tubulação embutida (com indicação da seção)



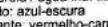
Aquecedor de ambiente a gás com ligação em parede externa (com indicação do valor de consumo do aparelho)

Mudança de seção (com indicação dos diâmetros nominais)



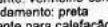
Caldeira de central de calefação

Entrada da canalização de gás no edifício



Tubulação flexível

Peça isolante



Cores da tubulação

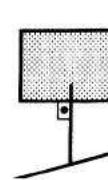
Tubulação ascendente

Gás: amarela / água fria: azul-clara
Circulação: azul-escura
Água quente: vermelho-carmim
Transportamento: preta
Água quente para calefação, sentido de ida: vermelho
Água quente para calefação, sentido de volta: azul

Tubulação ascendente de fluxo constante

Tubulação descendente

Cruzamento de tubulações sem interligação



Cruzamento interligado

Ponto de derivação

Peça de limpeza em Té

Peça de limpeza em K

Conexão com rosca longa

Conexão de rosca

Conexão de flange

Conexão soldada

Torneira de fechamento

Placa removível de fecho

Válvula de fecho

Sistema automático de fechamento com termostato

Torneira de canto

Aparelho regulador de pressão

Relógio medidor de consumo

Fogão a gás (4 bocas)

Fogão e forno a gás (4 bocas)

Geladeira a gás

Bomba de água para calefação

Duto para gases de combustão (com indicação do Ø)

Instalação para escoamento de gases de combustão (com indicação de medidas); também para chaminés ao ar livre

Filtro

Aquecedor de ambiente a gás

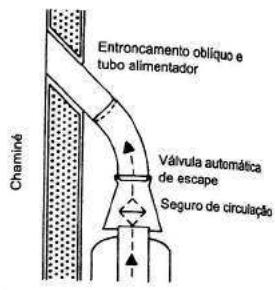
Aquecedor a gás de água corrente

Aquecedor a gás de água com sistema combinado

DESENHOS SÍMBOLOS DAS INSTALAÇÕES A GÁS

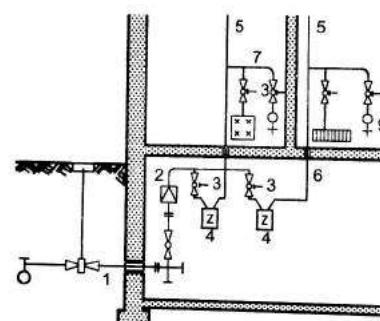
Aparelho	Capacidade térmica kcal	Volume de gás consum. m ³ /h
Aquecedor de água	8,8-28,1	1,14-3,62
Aquecedor de água corrente	9,5-28,4	1,23-3,67
Reservatório de água quente	5,1-13,9	0,70-1,91
Estufas/ Caldeiras	2,6-60,3	0,34-7,79

1 Valores de ligação para instalações a gás

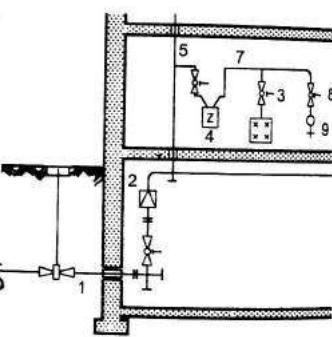


2 Caixa de ligação doméstica rectangular, instalada na frente do edifício

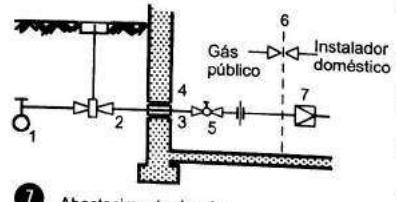
3 Canalizações de gás instaladas no solo; não há necessidade de prevenção contra congelamento



- 1 Combição de entrada da instalação
- 2 Aparelho regulador de pressão
- 3 Válvula geral de fecho
- 4 Relógio medidor
- 5 Tubulação ascendente
- 6 Tubulação de uso imediato
- 7 Derivação
- 8 Ligações de aparelhos e equipamentos válvula térmica de fecho automática
- 9 Aparelhos: fogão, aquecedor de água

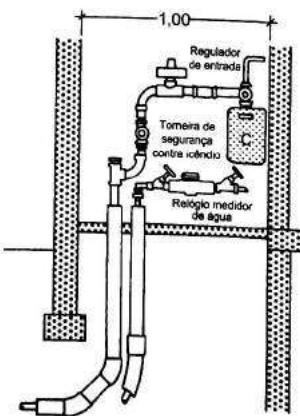


6 Relógio medidor de consumo de gás nos andares



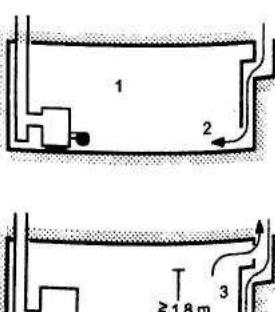
- 1 Canalização de abastecimento rede de abastecimento local
- 2 Entrada da ligação doméstica - aço
- 3 Tubo encapado
- 4 Válvula de segurança elástica
- 5 Sistema principal de fecho de segurança com peça isolante integrada
- 6 Limite entre fornecimento de gás público e instalação doméstica
- 7 Aparelho regulador de pressão

7 Abastecimento de gás



- 1 Tamanho mínimo 1 m³/kW
- 2 Abertura para ventilação para caldeiras com capacidade de até 50 kW ≥ 50 cm² e próxima ao piso
- 3 Abertura para ventilação para caldeiras com capacidade maior do que 50 kW. Abertura em corte transversal 150 cm²+2 cm² por kcal, acima dos 50 estabelecidos Exemplo: capacidade da caldeira 65kW: 50kW+15kW: 150 cm²+(15x2 = 30) cm² = 180 cm²

8 Instalação de tubulação de gás



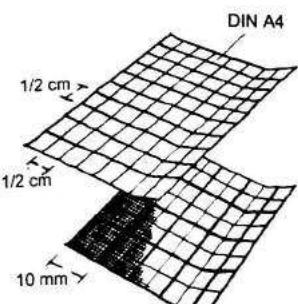
10 Local de instalação ≥ 35 kW

9 Instalação de entrada das canalizações de água e gás no edifício, em compartimento de 1 m de largura e 0,30 m de profundidade

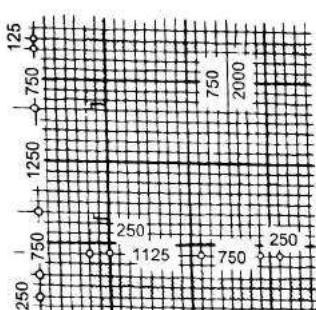
DESENHOS

DESENHO MANUAL

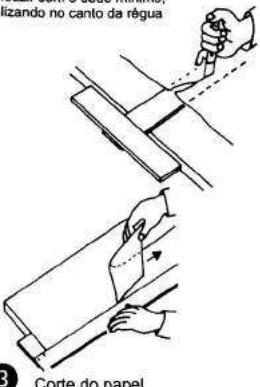
Conduzir com o dedo mínimo, deslizando no canto da régua



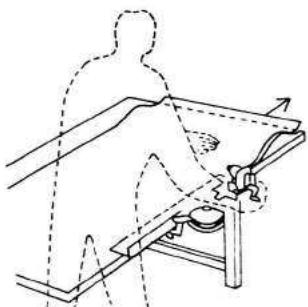
1 Papel para esboços



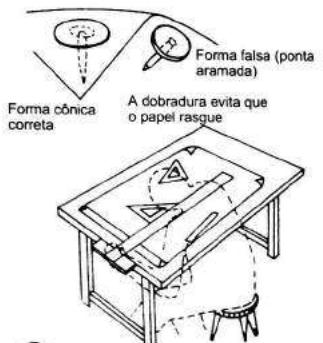
2 Desenho de croquis (quadriculado "Bauwell")



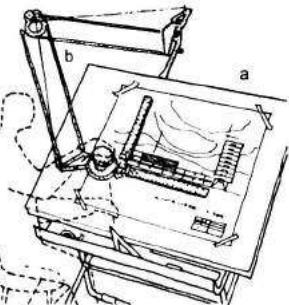
3 Corte do papel



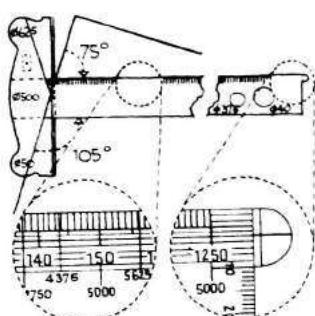
4 Fita marginadora de proteção do papel



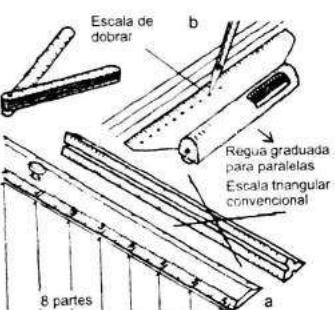
5 Tampo da prancheta



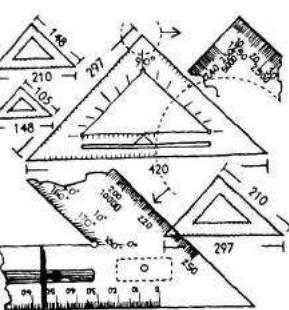
6 Máquina de desenhar



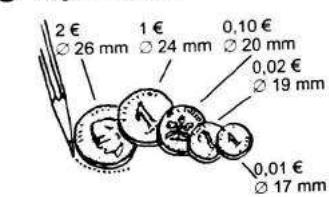
7 Régua T especial



8 Instrumentos de desenho



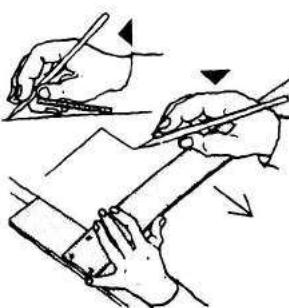
9 Esquadros



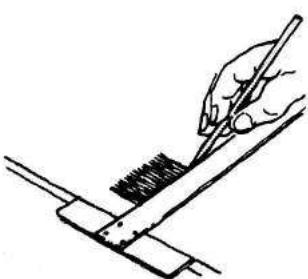
10 Meios de auxílio de desenho



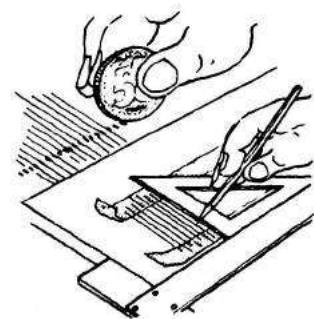
11 Modelos de curvas



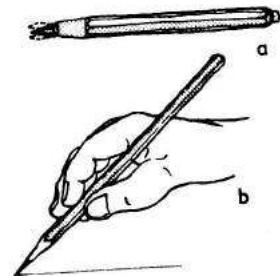
12 Maneira de desenhar



13 Meios de auxílio de desenho



14 Auxílio no traçado de paralelas



15 Posicionamento correto dos dedos

O desenho é a linguagem do arquiteto através do qual comunica as características de seu projeto, seja utilizando a representação geométrica, para especialistas, ou representações gráficas como a perspectiva e o croqui, para leigos. O desenho arquitetônico é um meio de representação da obra projetada e não um fim em si, como no caso da pintura, diferenciando-se portanto dela. Para o desenho livre em escala recomenda-se bloco de croqui quadriculado (DIN A4, quadrados de 1/2 cm); para esboços mais pormenorizados, papel milimetrado com divisões de 1 cm em linhas grossas, de 1/2 em linhas mais finas e milimétrica, em linhas fracas → ①. Para desenho técnico e croqui utiliza-se o papel quadriculado "Bauwell", segundo a normalização dimensional da DIN 4172 → ②; para os esboços com lápis macio (minas B), de preferência papel vegetal fino. As folhas são cortadas diretamente do rolo, folhas individuais são rasgadas ao longo da régua (T) → ③; ou cortadas utilizando como guia a sua borda interna → ④. Para os desenhos técnicos utilizam-se lápis duro (minas H) e folhas de papel vegetal grosso, resistentes, em formatos DIN, com fitas marginadoras de proteção → ⑤, sendo guardados em arquivadores verticais ou horizontais. Para desenhos a nanquim, o papel vegetal é o apropriado; no caso de perspectivas ou desenhos aquarelados, papel resistente à água. A fixação do papel de desenho nos formatos DIN sobre a prancheta, é feita normalmente através de percevejos de ponta côncava uniforme → ⑥. Primeiro dobra-se uma margem da folha com aproximadamente 2 cm, que mais tarde servirá para encadernação, tendo porém em princípio a função de levantar a régua em relação à superfície do papel, evitando que o arrastar da mesma (atraito) suje o desenho. (Por isso também deve-se desenhar de cima para baixo!) A fixação do papel na prancheta também pode ser feita com fita crepe → ⑦, (o tampo da prancheta poderá ser executado ou forrado com chapa lisa de material sintético). As chamadas máquinas de desenhar são freqüentemente utilizadas pelos engenheiros → ⑧. Ao lado da régua normal, T, existe uma especial que permite o desenho de diversos ângulos, sendo graduada em escala octamétrica e centimétrica → ⑨. Escala dobrável (em leque), escala graduada para traçar paralelas, divisão em partes iguais → ⑩.

DESENHOS

Formato do papel
Desenho técnico
Disposição dos desenhos
Desenho arquitetônico
Símbolo do desenho arquitetônico
Símbolos das instalações hidráulicas
Símbolos das instalações elétricas
Símbolos de sistemas de segurança
Símbolos das instalações a gás
Desenho manual
Desenho com o computador

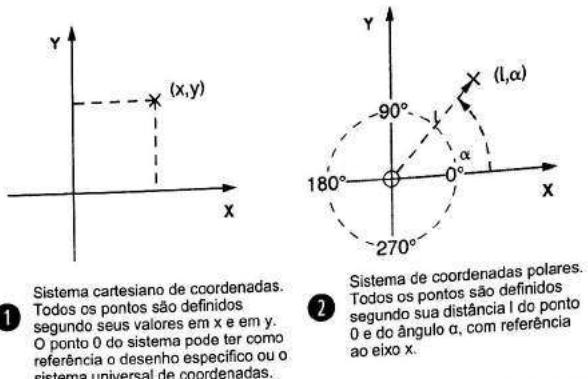
DESENHOS

DESENHO COM O COMPUTADOR

Fundamentos

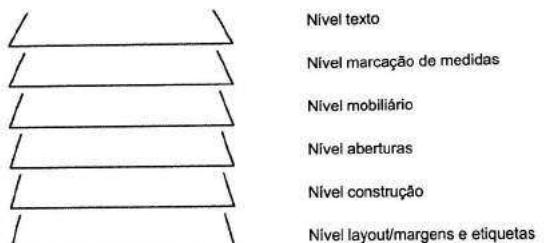
DESENHOS

Formato do papel
Desenho técnico
Disposição dos desenhos
Desenho arquitetônico
Símbologia do desenho arquitetônico
Símbolos das instalações hidráulicas
Símbolos das instalações elétricas
Símbolos de sistemas de segurança
Símbolos das instalações a gás
Desenho manual
Desenho com o computador



Sistema de unidades	Abreviaturas	1 mm =	1 unidade em mm
Ponto	pt	2,8346 pt	0,3528 mm
Polegadas (inches)	l	0,03940	25,4 mm

- 3** Fatores de conversão normalmente utilizados para unidades no computador



- 4** Estruturação de um desenho CAD através da organização de objetos iguais em níveis/camadas próprios

obrigatório					facultativo					obrigatório									
Q	u	e	m	—	O	n	d	e	—	O	q	u	e	—					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

Quem – onde – o que níveis/camadas (layer): designação com campos de tamanho variável (segundo CADFORUM). Os nomes das camadas recebem abreviaturas consequentes com 2 ou 3 informações, separadas por traço. O conteúdo deve ser extraído dos primeiros 20 sinais de forma clara, uma vez que no sistema CAD o nome da camada se reduz ao comprimento da palavra. Não devem ser utilizados acentos ou sinais especiais, para evitar os problemas de intercâmbio.

Quem (1 – 5) = Autor

possíveis abreviaturas para autores

Arq	= arquiteto
Arqi	= arquiteto de interiores
ArqP	= arquiteto paisagista
Eng	= engenheiro construtor
Eel	= engenheiro eletricista
Cal	= calculista
CIV	= calefação, iluminação, ventilação
Geo	= geólogo

Onde (7 – 11) = Estruturação da edificação

SUB	= subsolo
Terr	= térreo
1and	= primeiro andar
VistaN	= vista Norte
CORTEAA	= corte AA

O que (13 – 20) = Designação

possíveis classificações

Eixos
Construção não acabada
Aberturas
Ampliação
Mobiliário
Tracejado
Medidas
Nomes
Margem

Exemplos de nomes para camadas:

Arq_terr_eixos
Arq_terr_construção não acabada
Arq_terr_ampliação
Arq_terr_tracejado
Para projetos pequenos pode-se eliminar a 2ª camada facultativa:
Geo_curvas superiores
Arq_construção não acabada
Eng_aberturas

- 5** Exemplo de designação de níveis/camadas com variáveis, fáceis de serem acompanhadas

Desenhos

Em função de sua bidimensionalidade, um desenho sempre representa uma abstração da realidade. O grau de abstração depende do conteúdo e, principalmente, do objetivo tipológico da representação. O menor grau pertence à perspectiva, colagens e renderings. Eles procuram aproximar-se ao máximo da realidade. No entanto, para alcançar o efeito desejado, o espaço deixado para a fantasia do observador é de grande importância. Diagramas esclarecem relações funcionais. Planos de construção contêm as informações sobre medidas, materiais e montagem do futuro objeto. Todas essas informações devem ser claras e de fácil compreensão para o produtor; o seu grau de abstração no caso é bastante alto. Mesmo na era da linguagem gráfica desenvolvida por computadores, é importante manter e dominar as regras e leis do desenho convencional → p. 51 – 52.

Representação gráfica desenvolvida em computador ou desenho digital

Desenhar no computador diferencia-se de forma essencial do desenho tradicional feito sobre papel. Existem dois princípios básicos: a representação orientada no pixel (resolução do desenho), onde cada ponto pertence ao desenho e é arquivado (programas de arte digital), e desenhos orientados em vetores. Neste caso, apenas início e fim de um elemento a ser desenhado, além de suas características, serão arquivados (CAD). Devido ao sistema de trabalho baseado em monitor e impressão em cópia, há também o problema da bidimensionalidade de corpos e espaços. Em CAD trabalha-se hoje com sistema somente bidimensional em programas muito simplificados de desenho. É comum o uso de programas tridimensionais (programas dirigidos para a representação de objetos) para os quais tanto no monitor como na impressão são obtidos tipos de efeitos desejados. Nesse caso, as informações necessárias pertencem ao arquivo ou banco de dados do computador. Assim, os elementos do desenho podem, ao lado de suas características visíveis (tipo de linha, espessura e cor), corresponder a outras informações não visíveis, por ex. pertencer a um nível ou camada (layer), dependência de outro objeto, qualidade do material, dados de produção, número da encomenda etc.

Estas características podem ser utilizadas na estruturação do conteúdo ou para outras avaliações, como participação em concursos ou cálculo de custos.

Modelos de volumes permitem outros tipos de simulações para análises estáticas, acústicas, de clima e técnicas de iluminação, que podem remeter a resultados precisos para o edifício através de determinados softwares.

3D-scanner, CNC-machine e 3D-plotter permitem uma edição tridimensional completa do objeto.

Intercâmbio de dados

Considerando-se que os dados costumam ser trabalhados por diferentes pessoas (técnicos e engenheiros especializados), deve-se observar uma organização unitária de conteúdo clara e de fácil compreensão. Na escolha de um sistema CAD e aplicação de sua estruturação, é importante saber se todos os futuros membros do projeto trabalham com o mesmo programa ou sobre os possíveis pontos de contato para troca de dados. Em geral, os formatos que permitem intercâmbio possuem apenas uma quantidade pequena de possibilidades estruturais, categorias de organização sem apoio perdem-se durante a troca ou precisam ser, com retardamento do processo, reestruturadas. Para designação de níveis existe a ISO 13567, a qual, entretanto, trabalha com abreviaturas e símbolos. Aqui parece ser melhor utilizar a designação recomendada em artigo da revista CADFORUM, mais flexível e fácil de ser utilizada →